

Vila Velha de Ródão

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.



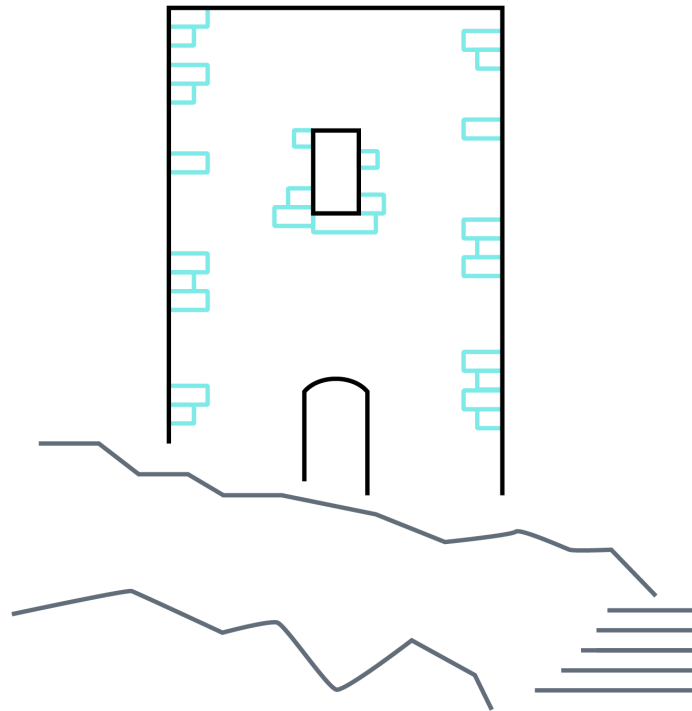
Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação



entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.

PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, médio e alto. Os elementos marcados a preto neste guia representam o nível de relevo mais alto.

A figura representa a torre de menagem do castelo de Ródão, também conhecido como Castelo do Rei Vamba.

Explore o contorno da torre, que é quadrangular. Identifique a janela e a porta.

Repare que em volta da janela e nas esquinas das paredes há uns pequenos retângulos. São blocos de pedra mais recentes, com um corte direito, ao contrário das pedras originais, mais toscas. Servem para reforçar a estrutura da torre.

Por baixo da torre e à direita verá uns riscos horizontais, que representam a escada de acesso ao castelo. A linha irregular ao lado esquerdo da escada representa a muralha que envolve a torre.

BROCHURA

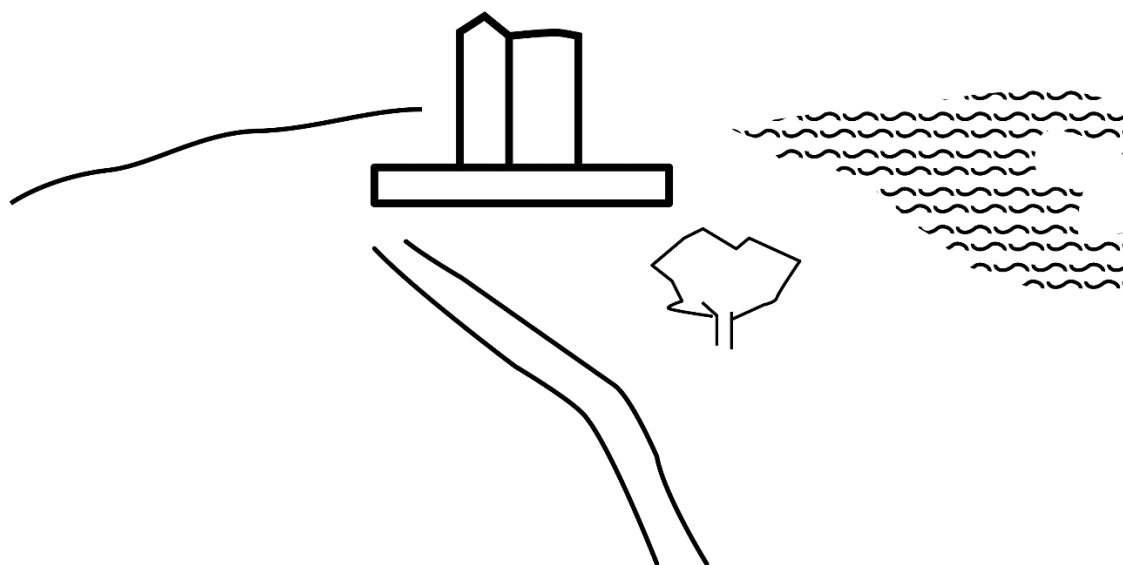


Figura 1 – Castelo do Rei Vamba

A figura 1 representa uma vista do Castelo de Ródão.

Comece a exploração da imagem pela base do castelo, ou seja, a muralha. É uma estrutura murada a toda a volta do castelo.

No interior do castelo ergue-se a torre de menagem. Atualmente a torre não tem telhado, por isso se vê a parte em bico do lado esquerdo, e o lado direito está a descoberto.

A linha à esquerda do castelo representa a encosta do monte onde está situado o castelo.

Abaixo do castelo há duas linhas paralelas que representam a estrada de acesso ao castelo pelo monte acima.

À direita dessa estrada vê-se uma árvore. Na realidade existem mais árvores e arbustos, que não foram aqui representados por simplicidade.

Finalmente à direita, temos um padrão ondulado que representa as águas do Rio Tejo.

Embora o castelo na figura esteja à altura do rio, na realidade ele está num ponto muito mais alto, só que a perspetiva da fotografia produz essa ilusão.

Para facilitar ao leitor a visualização da paisagem, procure simular com objetos quotidianos a real geografia do local.

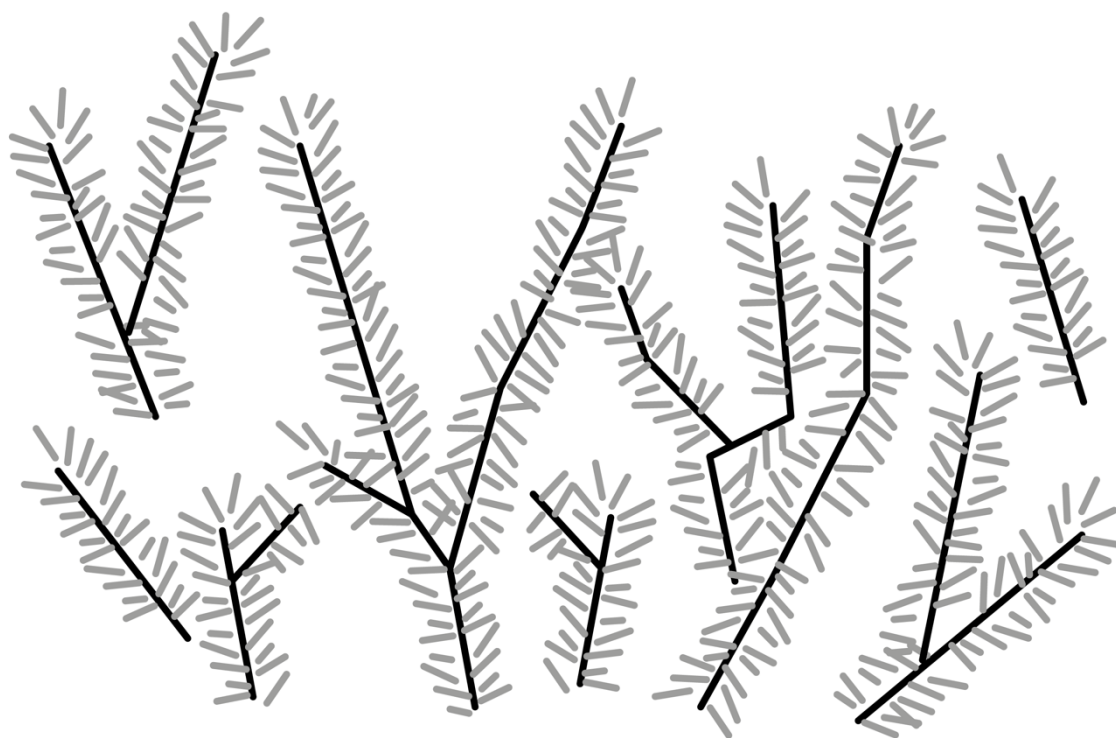


Figura 2 – Zimbro

A figura 2 representa um arbusto de zimbro, uma planta muito comum na encosta da serra. Nesta imagem tátil, os caules são representados por segmentos de relevo mais alto, e as folhas por um relevo mais baixo.

Note como os caules se subdividem originando outros caules. As folhas são muito pequenas e finas, como as folhas de rosmaninho ou alecrim. Elas caem na rocha e infiltram-se nas fissuras, tornando-se depois em matéria orgânica para alimentar a própria planta!

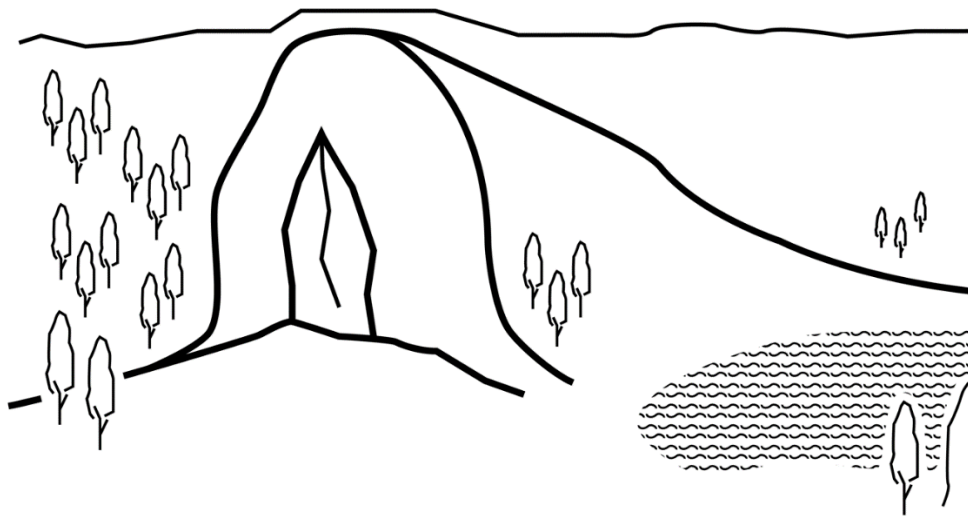


Figura 3 – Portas de Ródão vistas do "Castelo do Rei Vamba"

A figura 3 é uma fotografia das portas de Ródão a partir do castelo do Rei Vamba, e pode ser difícil de interpretar por algumas pessoas.

Comece por imaginar uma grande rocha que, por força da erosão e das forças tectónicas, se parte ao meio, deixando o rio passar pelo meio delas.

Cada uma das metades da rocha forma as chamadas "Portas de Ródão". O rio Tejo corre de leste para oeste, e assim as Portas de Ródão têm uma rocha do lado norte e outra do lado sul.

O tema central da foto é uma dessas metades, a do lado sul, com cerca de 170 metros da altura. Ao centro temos a face que foi rachada, e para a direita a encosta original.

O centro da face rachada possui uma grande reentrância. Procure explicar esse efeito usando objetos do dia-a-dia.

A linha contínua por cima do rochedo representa as montanhas e a linha do horizonte ao longe.

A encosta do rochedo, de um lado e do outro, possui árvores.

Finalmente, do lado direito, vemos uma porção do rio Tejo, que travessa em frente do rochedo, mas que não se vê na fotografia por causa do monte de onde foi tirada a fotografia.

A fotografia foi tirada a partir da metade norte das Portas de Ródão, onde está situado o Castelo de Ródão.